

Sarney irá à TV apresentar novas medidas

Na próxima segunda-feira, o conjunto de medidas que está sendo elaborado pela área econômica deverá estar pronto para ser apresentado ao presidente da República, que, depois de examiná-lo, deverá se manifestar sobre o assunto, em cadeia de rádio e televisão, ainda no decorrer da semana que vem. A informação é do senador Marcondes Gadelha (PFL-PB), depois de ter se encontrado com o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, no início da noite de ontem.

O parlamentar adiantou que, dentre os pontos que constam desse elenco de medidas, est-ao a venda de imóveis do Governo, privatização de empresas, redução da alíquota sobre importação e ações para reforçar a fiscalização. Estão previstas também formas de se induzir o retorno de empresas para o setor formal da economia e ainda, o estímulo à sua permanência no setor formal.

O senador Marcondes Gadelha também revelou que o ministro João Batista de Abreu lhe afiançou que o Governo deverá manter uma política firme em relação à política externa, "sem explicar, porém, o que isto significa".

Segundo Gadelha, João Batista também comentou a variação do IPC nas três primeiras semanas de agosto, no Rio e São Paulo, que ficou em 28,8 por cento. Na opinião do ministro, o indicador mostra uma relativa estabilidade da inflação.

O titular da Seplan, ainda conforme o parlamentar, também interpretou a elevação do dólar no mercado paralelo. Na opinião do ministro, relatou o senador Marcondes Gadelha, a subida da moeda norte-americana no black não representa perturbação no mercado. Ele atribuiu o fenômeno a dois fatores: em primeiro lugar, a cotação já havia baixado aquém do ágio histórico dos últimos seis a oito anos, de 60 por cento, para 58 por cento. Em segundo lugar, um outro boato poderia contribuir para excitar a elevação do dólar.